

Samey garante ao PFL: o Ministério não muda já.

O presidente Sarney assegurou a dirigentes do PFL que não está cogitando de reformar o Ministério a curto prazo e, muito menos substituir ministros pefelistas. A declaração do chefe do governo foi feita respondendo aos líderes do PFL que lhe comunicaram a disposição de não perder espaço no primeiro escalão.

O PFL reafirmou que se um dos seus cinco ministros forem afastados da equipe de governo "todos entregarão os cargos". Os ministros pefelistas são Aureliano Chaves (Minas e Energia), Jorge Bornhausen (Educação), Marco Maciel (Casa Civil), Abreu Sodré (Relações Exteriores), Antônio Carlos Magalhães (Comunicações).

Os dirigentes do PFL comentaram as insistentes notícias de que o ministro da Educação — ao lado dos ministros José Hugo Castelo Branco e Roberto Santos, do PMDB — estaria entre os mais prováveis a serem substituídos. O presidente da República esclareceu que não pretende afastar ninguém do PFL ou fazer trocas de pastas, mantendo as atuais pastas do segundo partido da Aliança Democrática.

Líderes do PFL confirmaram, ainda, informações de dirigentes do PMDB de que, a curto prazo, Sarney não vai cuidar da reforma do seu Ministério.